

# Relação entre a necessidade de cirurgia e o resultado final da avaliação anatomopatológica em conizações clássicas: relato de pesquisa.

Marcus Vinícius Moreira de Souza<sup>1</sup>, Paulo Schuart Nobre de Lima Palhares<sup>1</sup>, Joao Vitor Rodrigues Barroso<sup>2</sup>, Amanda Gonçalves Miranda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Belo Horizonte, <sup>2</sup>Centro universitário de Belo Horizonte

*e-mail: marcussouza.5061@aluno.unibh.br*

**Introdução:** A conização clássica, também conhecida como conização com bisturi frio é um procedimento cirúrgico ginecológico, realizado para diagnosticar e tratar lesões pré-cancerosas e cancerosas do colo do útero. A correlação entre a necessidade de cirurgia e o resultado da avaliação anatomopatológica é fundamental para orientar a abordagem terapêutica adequada. Neste relato de pesquisa, exploramos a relação entre a decisão de realizar cirurgia de conização clássica e os resultados finais da análise anatomopatológica, com foco nas implicações clínicas e na otimização do manejo de pacientes. **Justificativa:** Analisar a acurácia do exame, para realização do diagnóstico e conduta terapêutica para lesões cervicais. **Métodos:** Para realizar esse relato de pesquisa, foi feita uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e INCA. Foram incluídos estudos que abordaram dados epidemiológicos sobre conizações e a validade do teste para câncer de colo uterino. Para isso usamos os descritores MESH/DESH: Anatomia Patológica, câncer de colo de útero, conizações. **Resultados:** Nossa análise revelou uma correlação significativa entre a necessidade de cirurgia de conização clássica e o resultado final da avaliação anatomopatológica. Segundo os parâmetros técnicos de 2019 do INCA, as mulheres que poderiam ter sido submetidas à biópsia, antes de serem submetidas ao tratamento, corresponderam a 46,7% daquelas que realizaram investigação colposcópica. Também observamos que pacientes com resultados citopatológicos mais severos e achados colposcópicos altamente suspeitos eram mais propensos a necessitar da cirurgia, e os achados finais de anatomopatologia corroboram essas indicações em grande parte dos casos. Entre as mulheres acompanhadas na unidade de referência, 27,5% realizaram excisão dos tipos 1 e 4; 7% realizaram excisão tipo 2; e 28,6% foram submetidas à excisão tipo 3 (conização). A confirmação das lesões cervicais pré-cancerosas ou cancerosas por meio da análise histopatológica permite que os médicos determinem a extensão do tratamento necessário, além de auxiliar na definição de acompanhamentos e intervenções subsequentes. Este estudo destaca a importância da colposcopia e dos exames citopatológicos como ferramentas fundamentais na triagem e na identificação inicial de anormalidades cervicais. No entanto, ressalta também que a decisão de realizar a conização clássica não deve ser baseada apenas em achados clínicos, uma vez que os resultados finais da anatomopatologia são cruciais para a definição do plano terapêutico. **Conclusão:** A correlação entre a necessidade de cirurgia e o resultado final da avaliação anatomopatológica em conizações clássicas é uma parte crucial do processo de diagnóstico e tratamento das lesões cervicais. A análise histopatológica fornece informações valiosas para a confirmação diagnóstica e a orientação de terapias apropriadas. Portanto, a

abordagem interdisciplinar entre ginecologistas, patologistas e colposcopistas é fundamental para garantir o cuidado adequado e personalizado às pacientes, minimizando intervenções desnecessárias e maximizando a eficácia do tratamento. Este estudo destaca a importância de manter um equilíbrio entre o diagnóstico precoce e preciso, contribuindo para a saúde das mulheres e a prevenção do câncer cervical.